FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA

Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 e Relatório dos Auditores Independentes.

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Relatório dos auditores independentes	3 a 4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do resultado do exercício	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)	8
Notas explicativas as demonstrações contábeis	9 a 14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Curador da Fundação Vitória Amazônica

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Vitória Amazônica**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

a) A FVA efetuou o levantamento de todo o seu ativo fixo com cadastro no sistema, possibilitando a obtenção do real saldo de imobilizado. Também em 2014, a FVA alterou a forma de reconhecimento das receitas e os custos dos projetos. Tais valores foram ajustados no exercício, no entanto, o saldo comparativo das notas explicativas 06, 10, 11 e 12 não foram reapresentados e não há divulgação deste fato em nota explicativa.





Opinião com ressalva

Exceto pelos fatos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Vitória Amazônica - FVA** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Manaus - AM, 21 julho 2014.

Luiz Enrique Rocha Lauria

Contador - CRC-AM 014.672/O-1

Baker Tilly Brasil Norte SS Auditores Independentes - EPP

CRC-AM 000.154/O-1

Vicente Luiz Reis Lauria

Contador - CRC-AM 002.072/O-6

Baker Tilly Brasil Norte SS Auditores Independentes - EPP

CRC-AM 000.154/O-1

Balanço patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2014	2013	PASSIVO	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente caixa	4	2.817	1.087	Fornecedores		7	ı
Outros creditos	•		•	Obrigações Trabalhistas	œ	09	42
Estodnes	2	-	26	Obrigações Tributárias		I	ľ
		2.817	1.113	Receita diferida	တ	2.623	385
21						2.690	427
Nao Circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado	9 1	681	53	Patrimônio Social		689	631
ıntangivei		32	2	Superávit do exercício		151	114
		713	28			840	745
					55		
		3.530	1.171			3.530	1.171

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota	2014	2013
Receitas líquidas Custo dos projetos e mercadorias vendidas	10 11	2.406 (238)	414 (118)
Superávit Bruto		2.168	296
Despesas Gerais e Administrativas Outras receitas, líquidas	12 13	(2.090)	(209) 1
Superávit operacional		78	88
Receitas financeiras, líquidas	14	73	26
Superávit antes do IR e CSLL		151	114
Imposto de renda e contriuição social		-	-
Superávit (Déficit) do exercício		151	114

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA - FVA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.206	(575)	631
Incorporação do Superávit	(575)	575	1
Déficit do exercício		114	114
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	631	114	745
Incorporação do superávit	114	(114)	Ι
Ajustes de exercícios anteriores	(56)	1	(99)
Superávit do exercício	1	151	151
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	689	151	840

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares reais

	Nota	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
(Déficit)/Superávit do Exercício		151	114
Ajustes e despesas que não envolvendo caixa			
Depreciação		47	77
Amortização		6	1
Ajuste de exercícios anteriores		(55)	-
		149	192
Variação no capital circulante			
Outros créditos		_	1
Estoques		26	25
Fornecedores		7	(3)
Obrigações Trabalhistas		18	(21)
Obrigações Tributárias		_	(-·)
Receita diferida		2.238	(340)
		2.438	(146)
Atividades de Investimentos			
Compras de imobilizado		(675)	(9)
Compras de intangível		(33)	(6)
		(708)	(15)
Caixa e Equivalente de caixa Gerado no exercício		1.730	(161)
Caiva o oquivalentes à seive			
Caixa e equivalentes à caixa			
No início do exercício		1.087	1.248
No final do exercício		2.817	1.087
Caixa e Equivalente de caixa Gerado no exercício	_	1.730	(161)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Fundação Vitória Amazônica - FVA, instituída nos termos da escritura pública de 05 de fevereiro de 1990, no cartório de registro Especial da Comarca de Manaus, Livro A38 e inscrita no CNPJ/MF: 34.544.346/0001-72, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede situada na Rua Estrela D´Alva, 146 Morada Do Sol.

Constituem objetivo da fundação, promover atividades que fomentem a conservação da diversidade biológica e dos recursos naturais da região amazônica, preservar os valores culturais, éticos e paisagísticos, apoiar e coordenar projetos de pesquisa científica e de educação ambiental, prestar serviços de assessoria técnico-científicos e jurídicos relacionados com a proteção da natureza, realizar convênios e contratos de prestação de serviços nesta área com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Atualmente a Fundação encontra-se numa situação de risco quanto à sua continuidade perante a iminência da finalização do contrato com a Gordon & Betty Moore Foundation, sua maior financiadora. O contrato tem prazo de término em dezembro de 2016. Diante desta situação, a diretoria da FVA está tentando evitar a liquidação da Fundação por meio de busca de firmação de contratos de parceria para execução financeira de projetos de outras entidades do mesmo setor, assim como a redução do número de empregados.

Missão

Promover a conservação da biodiversidade na Amazônia mediante a geração e aplicação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento humano em bases sustentáveis na bacia do Rio Negro.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a. Base de elaboração e apresentação.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). Elas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

c. Caixa e equivalentes de caixa.

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata, vencimento original em até três meses e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados e os demais ativos são depreciados com base nas taxas fiscais conforme segue:

Máquinas e Equipamentos – 10 anos Móveis e Utensílios – 10 anos Computadores e Periféricos – 5 anos Veículos – 5 anos Imóveis – 25 anos Instalações – 10 anos

e. Intangível

Os itens do ativo intangível são demonstrados pelo custo histórico de aquisição menos o valor da amortização e de qualquer perda não recuperável acumulada. A amortização ocorre conforme taxas abaixo e foram obtidas através do levantamento do tempo de utilização do sistema, sem que tenhamos um novo desembolso de recursos financeiros.

Aregis 10.2 – Esri Inc – 1 ano Land Change Modeler – Clark labs – 5 anos

f. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações.

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

h. Reconhecimento da Receita

A Fundação reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Fundação e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Fundação.

Receita de projetos

As receitas dos projetos são reconhecidas no resultado quando as condições de desempenho são atendidas.

Receita de doações

As doações por não imporem condição de desempenho futuro, são reconhecidas como receitas quando do seu recebimento.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

a. Receita diferida

As receitas diferidas referem-se a valores de contratos recebidos antecipadamente pela Fundação e são reconhecidos no resultado quando os custos relativos aos projetos deixam de ser exigíveis pelo patrocinador mediante aprovação da prestação de contas, seja intercalar ou final.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa e banco Aplicações financeiras	2.237 580	11 1.076
	2.817	1.087
5. ESTOQUES	2014	2013
Livros Unini Produtos FVA (-) Impairment	<u> </u>	23 16 (13)
Total		26

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

6. IMOBILIZADO					
	%	2013	Adições	Baixas	2014
Terrenos	_	7		_	6
Instalações	10%	2	-	:-:	2
Máquinas e Equipamentos	20%	301	_	150	151
Móveis e Utensílios	10%	44	=	22	22
Computadores e Periféricos	20%	290	-	115	174
Computadores e Periféricos com	20%				
Restrição		4	31 man 11 -	4	-
Veículos	25%	283	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	125	158
Veículos com Restrição	25%	79		<u>-</u>	79
Imóveis	4%	196	-	-	196
Livros	=	3	-	3	
Estudos e Projetos	=	7		7	-
Direitos de Uso	=	56	_	56	
Construções em andamento	=	_	226	-	226
Obras de Arte - Quadros	=	-	14	-	14
Depreciação Acumulada	Ħ	(1.219)	347	1.219	(347)
Total		53	587	1.702	681
7. INTANGÍVEL			201	4	2013
		-	201		2010
Softwares			3	9	6
(-) Amortização acumulada			(7		(1)
Total			3	2	5
8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS					
,			201	4	2013
Férias			44	4	32
Encargos sobre férias			10		10
Total			60	0	42

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

9. RECEITA DIFERIDA

	2014	2013
Moore Vale Outros	2.088 178 357	61 51 273
Total	2.623	385

10. RECEITAS

	2014	2013
Moore PNUD	1.046	363
Fundo Vale WCS	90 553	-
GTA - Ford Outros	132 253	=
Vendas de Serviços e Mercadorias Isenção Tributária	41 7	4
Total	<u>284</u>	46 414

11. CUSTO DOS PROJETOS

T	2014	2013
Salário Contratual Encargos sociais	1 6	43 31
Férias e 13º Salário Assistência Médica e Seguro de vida	8	10 5
Gratificação Custo com serviços e vendas	123	7 21
Total	238	118

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro

Em milhares reais

12	DESPESA	S GFRAIS	E ADMINISTRATIVAS
----	---------	----------	-------------------

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	2014	2013
Salários contratuais	486	15
Encargos sociais	262	9
Prestação de serviços	165	5
Devolução de recursos	67	-
Férias e 13º salário	115	3
Atividades de apoio – projeto SNAP	58	-
Gratificações e Ajuda de custo	64	-
Depreciação	47	
Plano de saúde	26	=
Manutenção do imobilizado	23	3
Telefone, Energia e Aluguel	46	3
Assessoria de projeto RED + SES	18	
Doações	17	1
Material de expediente	11	5
Outros	104	102
Despesas com Viagens	248	11
Despesas com Tributárias	305	52
Total	2.084	209

13. RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2014	2013
Receitas financeiras Despesas financeiras	91 (18)	27 (1)
Total	73	26

14. PARTES RELACIONADAS

Os membros conselho curador, o conselho consultivo e o conselho fiscal, exercem sua função de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração ou benefício.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias do conselho curador, que são os coordenadores, receberam em 2014 uma remuneração global de R\$ 212 (2013 – R\$ 258).

Notas explicativas as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro Em milhares reais

15. COBERTURA DE SEGUROS

No exercício findo em 2014 a Fundação não possui cobertura de seguros.

Jansen Alfredo Sampaio Zuanon - Presidente Fabiano Silva – Coordenador executivo Eduardo Filipo – Contador